

Aécio diz que população cobra mudanças no país

companheiro eleitoral

» JULIANA CIPRIANI

» Encontro programático

O pré-candidato do PSDB à Presidência da República, senador Aécio Neves (MG), afirmou ontem que o sentimento majoritário da população no país é de necessidade de mudanças. Para ele, é isso que aponta a queda da aprovação do governo da presidente Dilma Rousseff (PT) nas pesquisas de opinião divulgadas recentemente. Continuando sua incursão pelo Nordeste, o tucano esteve ontem em Maceió, onde recebeu apoio do prefeito da cidade, Rui Palmeira, e do governador de Alagoas, Teotônio Vilela, ambos tucanos, e participou do desfile em comemoração aos 15 anos do bloco carnavalesco Pinto da Madrugada, que arrastou vários foliões pela orla da cidade.

Aécio, que nos últimos seis meses visitou 23 estados, afirmou que a impressão comum em todos eles é de que o governo petista falhou. “O PT fracassou na condução da economia ao dar como legado ao próximo governo um crescimento pífio e inflação alta, uma perda

O governador de Pernambuco, Eduardo Campos, e a ex-senadora Marina Silva (Rede) reuniram-se ontem em Porto Alegre para mais um encontro regional programático entre as duas legendas. Ambos criticaram as palavras do deputado Luiz Carlos Heinze (PP), que chamou, em um vídeo gravado durante encontro com ruralistas, os gays, os índios e os quilombolas de “tudo que não presta”. Mesmo assim, os dois ainda costuram um palanque ao lado da candidata do PP ao governo gaúcho, senadora Ana Amélia.

crescente da credibilidade para o Brasil. Falhou nos investimentos em infraestrutura, que poderiam levar a um melhor resultado da economia brasileira”, afirmou.

Para o pré-candidato à sucessão de Dilma, a petista falhou ainda no que ele considera essencial, que são as áreas da saúde e da segurança pública. Aécio disse que as propostas do PSDB são um contraponto absoluto ao



Aécio em visita a Maceió: “O PT fracassou na condução da economia”

atual governo. Ele voltou a falar de sua proposta de refundar a federação, desconcentrando os recursos arrecadados das mãos da União. “Precisamos ser mais generosos com os investimentos em saúde e em segurança com os estados e municípios”, disse.

Um dia depois de confirmar a aliança entre PSDB e PSB em Minas Gerais, o tucano ressaltou a relação de proximidade com o governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB), também pré-candidato ao Palácio do Planalto, com quem almoçou na sexta-feira. “O PSB, presidido por Eduardo, e o PSDB, presidido por mim, têm alianças muito sólidas e naturais em boa parte dos estados brasileiros, e não vamos trabalhar contra

essas alianças no plano nacional nessas eleições, mesmo tendo o PSB uma candidatura e o PSDB outra candidatura. Vamos permitir que as coisas naturais continuem acontecendo”, afirmou.

Diante do recall da última eleição geral no estado, o prefeito de Maceió, Rui Palmeira, afirmou que o estado deve dar uma boa votação a Aécio. De acordo com ele, em 2010, o então candidato tucano, ex-governador José Serra, conseguiu 46% dos votos para a Presidência, o que lhe garantiu uma vantagem maior do que o restante dos estados nordestinos. A oposição espera ainda um bom resultado na Bahia e em Pernambuco, especialmente pelo peso político de Eduardo Campos.